

RESGATE DE APRENDIZAGEM A PARTIR DE AVALIAÇÕES SOMATIVAS: UM DIÁLOGO POSSÍVEL.

Gabriela Cristina Arces de Souza ¹

gabriela.souza@baraodemaua.br

Camila Sanches Manca ²

camila.sanches@baraodemaua.br

Andrea Cristina Frizzas de Lima ³

andrea.lima@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A avaliação de estudantes é um parâmetro importante em sua formação. É por meio de uma avaliação eficaz que se pode obter evidências de aprendizagem de forma planejada e sistemática, para um juízo da mesma. Avaliações somativas comumente estão inseridas nos cursos de ensino superior e tem por objetivo sintetizar a aprendizagem até o momento da avaliação, e dessa forma, fornece informações sobre o conhecimento do estudante que auxiliam na tomada de decisão sobre o seu progresso. O objetivo deste trabalho é relatar a utilização da avaliação somativa de estudantes de nutrição como metodologia de ensino com foco no resgate de aprendizagem. O estudo é de natureza qualitativa – descritiva e foi realizado com

¹ Doutoranda pelo Programa de Nutrição e Metabolismo da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). Mestra em Ciências com ênfase em Investigação Biomédica, área específica nutrição e Urologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). Nutricionista formada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). Especialização em Psicologia e Transtornos Alimentares pela Universidade de Araraquara - UNIARA. Docente da pós graduação em Nutrição Clínica e Comportamento Alimentar da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Doutora e Mestra em Investigação Biomédica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). Especialização em Nutrição pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Doutora, Mestra e graduada em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

estudantes do curso de nutrição do Centro Universitário Barão de Mauá, do período matutino e noturno. Uma semana após a realização da primeira avaliação somativa prevista no semestre, a metodologia proposta foi aplicada da seguinte forma: os alunos foram divididos em grupos correspondentes ao número de questões da prova e cada grupo ficou responsável por rever o conteúdo abordado na questão e responde-la novamente. A professora ficou transitando entre os grupos, como suporte para possíveis dúvidas. Após este período de estudos, 50 minutos, cada grupo apresentou um resumo do conteúdo estudado e a resolução da questão da prova para toda a sala. Ao final do semestre os alunos responderam um questionário elaborado pela autora relatora deste trabalho, na plataforma Google Forms® contendo 3 questões fechadas e 1 questão aberta sobre a metodologia aplicada. Ambas as turmas aderiram à proposta e os grupos se comprometeram com os estudos e com as apresentações para a sala. O tempo proposto para a atividade foi suficiente. As apresentações foram bem elaboradas, os alunos se dedicaram a explicar o conteúdo e em resolver detalhadamente as questões da prova. O formulário mostrou que 83,3% (n=10) dos respondentes consideraram a atividade difícil e 91,7% (n=11) consideraram a atividade importante para fixar o conteúdo, naqueles estudantes que o compreenderam bem, e eficiente para aqueles que ainda não tinham a compreensão total do conteúdo. Os relatos refletem a experiência dos alunos: “Foi uma forma rápida, prática ficando mais fácil esclarecer quaisquer dúvidas que tenham ficado em relação às questões ajudando a sala toda”. Outro aluno comentou: “Em grupo ficou mais fácil de responder a correção da prova e apresentar para a sala, caso alguém do grupo estivesse respondido a questão errada, uma forma de tirar dúvidas sem constrangimento”. A metodologia de ensino proposta neste trabalho pode contribuir para a ressignificação da avaliação somativa no contexto da formação universitária, uma vez que proporciona um resgate de aprendizagem associado a correção da avaliação.

Palavras-chaves: Etimologia. Recurso Pedagógico. Análise Etimológica.